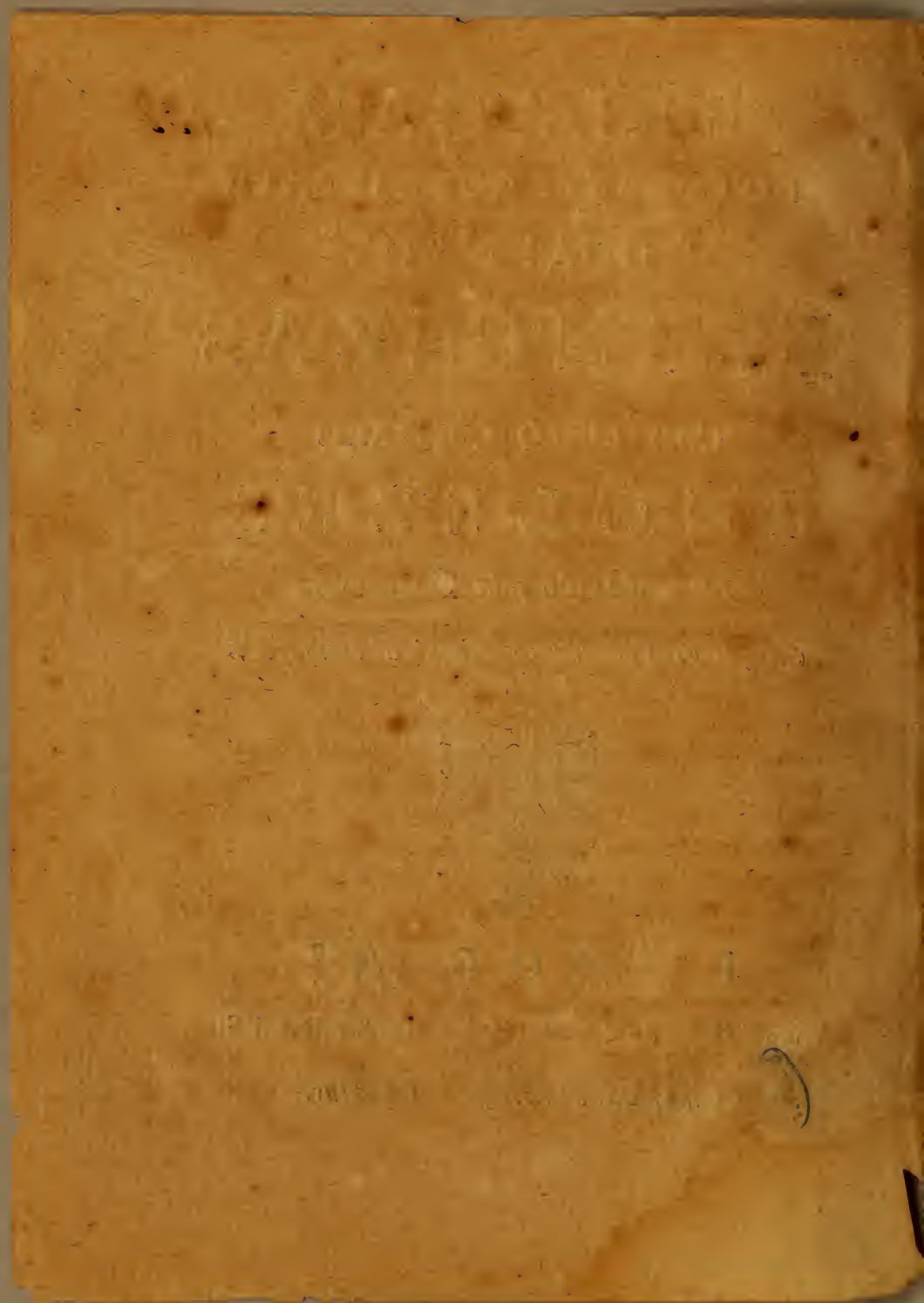
RELAÇAM
DO COMBATE QUE TIVERAM
DUAS NA'OS
FRANCEZAS
COM CINCO COSSARIOS
INGLEZES
nas costas do mar Occeanno,

em que os Francezes conseguiraõ huma feliz victoria.

LISBOA:
Na Offic. de DOMINGOS RODRIGUES
Anno 1757.
Com todas as licenças necessarias.

NOTICIA

DEpois que, ateado o incendio da difcordia, fe começou a ouvir o marcial eftrondo das armas na Europa, tem fido fataes as conjuncturas, que como annuncio de fucceffos horrorofos eftaõ ainda promettendo tragicos progreffos a todas as belligerantes Monarchias, que decla-radas como rivaes de França, fó chegaráõ no efpectaculo da ruina a fervir de motivos ás victorias.

Já o anno paffado fentio Inglaterra quanto lhe começavaõ as mãos Francezas a fer pezadas, e na perda de Mahon vio muito bem como França bufcava o defagravo das hoftilidades que foraõ motivo do feu refentimento, caufado na permiffaõ dada aos Inglezes, que levantando na fua marinha coffarios, fahiaõ com o nome de armadores, para na utilidade do commercio fazerem efcala ás prezas, mais uteis ao contrato, que fó bufcavaõ mercadores, foldados poucas vezes.

Naõ ha duvida, que tomáraõ copia de Navios Francezes, mas foy quando na defigualdade do numero levavaõ a vantagem declarada, e certa a confequencia do triumpho, e bem fe vio fobre Minorca, q̃ quando Galifionet impedio com

com menor partido a Armada Ingleza; esteve pelos Francezes o vencimento; porque como cabia no possivel igualar com o esforço o poder dos inimigos; na desproporçaõ das náos naõ se evitou a gloria da contenda: mas supposto que os Inglezes contem por victorias, as proezas que lhes confessamos, tambem á custa da sua Marinha lhe retorquimos o argumento, dandolhe a entender que os Francezes naõ estaõ de perda, por terem em mayor numero a satisfaçaõ, rendidas muitas náos de grande consequencia.

Esta alternativa de successos, he a que incendendo os animos dos oppostos, está desafiando a huma continua porfia de combates, sem se perder occasiaõ, em que o furor da Guerra pode servir de terror nos sustos da Campanha, ou sobre a volubilidade dos mares com as armas, que ensina a experiencia, e nas instancias do odio permite Neptuno á indignaçaõ de Marte.

Este vingativo ardor que naõ sabe perder a occasiaõ, que lhe offerece a ira, deu assumpto á contenda, que vamos referir. He ja sabido que depois que os Francezes estaõ Senhores de Mahon continuaõ em fortalecer aquella Praça repetindo nas muniçoens, e armas o soccorro que antecipado ao combate serve de primeira victoria, que evita as consequencias da ruina. Com a causa de municiar a Fortaleza, sahiaõ daquelle porto duas Nàos Francezas, com tençaõ de hir buscar Avre de Grace para onde levavaõ naõ sey que directas ordens do seu Rey, e como de-

ne-

neceſſidade haviaõ hir buſcar as maritimas Coſtas do Occeano, naõ ſe deſcuidaraõ de fazer continuadas ſentivellas, ſuppondo, como certo, que naõ haviaõ paſſar ſem ter peleja com Inglezes, que hydropicos de prezas naõ perdiaõ tempo em turcar os mares.

Naõ tardou muito, porque havendo no dia vinte e hum de Março viſta de humas embarcaçoens Inglezas, que com a proa ſobre as Náos de França, vinhaõ, fiados no poder mayor, buſcar no deſafogado odio eſtimulos mais que da guerra, da cobiça. Logo ſe vio ſerem cinco embarcaçoens Inglezas, que fortemente eſquipadas vinhaõ no empavezado indicando a inflaçaõ de huma arrogante ſoberba, com que antes da batalha ſe prometiaõ a certeza da victoria.

Soltaraõ os Francezes a Real Bandeira, que firmada com tiro de canhaõ, foy dar na ligeireza da balla annuncio de que eſtavaõ animoſos para a peleja, de que ou haviaõ ſahir victorioſos, ou rendidas as Náos que occupavaõ, quando naõ tendo vida os defenſores ſó ſerviſſem menos para uſo da navegaçaõ, que combuſtivel materia a voracidade dos incendios.

Vendo-ſe os Inglezes deſafiados, quando ſe julgavaõ ja temidos, foraõ fazendo cerco ás Nàos Francezas, que firmes na reſoluçaõ de combater, pareciaõ ſobre as ondas duas nadantes Fortalezas, que tinhaõ por alicerſe a prata do Occeanno. Começou-ſe o conflicto, á viſta horrivel,

eſ-

efcandalofo aos ouvidos, que na continuaçaõ dos tiros reprefentava horrorofas fcenas em naval theatro, de que fe prometia tragica a decifaõ daquelle pleito. A Náo Commandada por Monfr. da Coltade foy a mais perfeguida dos Inglezes, porque lançando-lhe parte do vellame abaixo, fe naõ podia marear feguramente, mas como naõ lhe faltaffe valor, e dezejo de victoria, fez logo fobre o Caffario Inglez, que commandava Jacob Bley, e levando-lhe todas as obras mortas ao mar, logo na fegunda defcarga começou a dar fignal de que fazia agua pelo coftado, e ja fem leme fe entregára na piedade dos Francezes, fem que a fortuna lhe pudeffe dar lugar á cõmiferaçaõ; pois antes de fer foccorrido, fe vio de todo hir ao fundo foçobrado.

Indignados os Inglezes de que duas Náos lhe ferviffem de eftorvo ao vencimento, começáraõ a reforçar as baterias; porèm fendo refpondidas com igual ardor, fentiraõ, que nos Francezes tinhaõ competidores valorofos, que na caufa de inimigos eftejaõ pelejando pelo triumpho, e defafogando nas paixoens da ira os motivos da colerica vingança, mas querendo apurar a fórte daquelle dia, intentáraõ ferrar as Náos, e no fuperior numero de gente ganhar a victoria, que de todo fuppunhaõ ja perdida.

Naõ eftavaõ fuas Náos menos mal fervidas das ballas Francezas, e fe naõ corriaõ ao rifco de perdidas, naõ fe eximiaõ na forma de deftroçadas, de fervirem de victima da furia nas

aras

aras de Neptuno; ou cadaveres da guerra na ſe-pultura do Occeanno: porém por evitarem a ſorte de companheiros na diſgraça do Coſſario, julgaraõ que no abordar as Nàos Francezas livravaõ no credito das armas a ſalvaçaõ das vidas.

Conſeguiraõ o intento para mayor damno, porque entrando os Inglezes, naõ obſervàraõ a cautelloſa deſtreza com que os Francezes fraqueando a entrada, lhes queriaõ ao depois caſtigar o atrevimento. Cuidàraõ logo em desferrar os arpeos, e travada huma peleja nos convezes, naõ havia lembrança de humanidade, porque incitados do odio, ſó olhavaõ para o eſtrago, menos á compaixaõ miſerando, que ao furor eſtimulo.

Os Inglezes vendo, que ſerrada a noute podiaõ evitar a ruina de ſerem iguaes objectos da vingança, como o eſtavaõ ſendo os companheiros, ſendo-lhes favoravel o tempo, largáraõ as véllas, e cobertos com a capa das ſombras, encobriraõ a cobardia do temor, como ſe a eſcuridaõ da noute naõ eſtiveſſe culpando a affronta; e talvez fazendo-ſe horroroſa para naõ ver com os olhos das eſtrellas retiro taõ covarde, e taõ pouco honroſa fuga, quando ficaraõ huns companheiros ſubmergidos nas ondas, e outros entregues á furia das eſpadas para ſerem cruentas victimas da batalha, e ſanguinoſos ſacrificios da ira dos Francezes.

Soltas as vellas foraõ ſurcando os mares, e depois de deſtroçados naõ lhe foy muy favoravel a derrota. No entanto os outros miſeraveis entre-

gues

gues ao furor das armas, buſcavaõ, como ſalvaçaõ da vida, no perigo das ondas, outra diſgraçada morte. Naõ ſe via mais que horror, e ſangue, e no confuſo ecco dos feridos ſe obſervava a funeſta voz com que ſe explica a colera na peleja.

Mortos huns, outros entregues a naufragar nas ondas, ficáraõ ſendo teſtimnnhas da perda, e eterna accuſaçaõ da fugida dos que largando as vellas, por temor da morte, deixáraõ o conflicto com infamia. Morreraõ cincoenta e tres Francezes, e treze feridos em que entraraõ alguns Officiaes. Dos Inglezes naõ ſe ſabe ao preſente conta certa; porque além da perda do Coſſario huns reputaõ a perda em 200 homens, outros a ſobem a 300, fóra alguns Officiaes de merito, e reputaçaõ.

Eſta foy a contenda em que ſe vio o que he o furor da diſcordia, quando as gentes regulaõ pelas leys da guerra, o merecimento dos inimigos; de cuja occaſiaõ preſente naõ reſulta pouco reſpeito ás armas Francezas, que ſabem deſpicarſe valoroſas.

F I M.